XVI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
18 a 20 de setembro de 2019 – Curitiba/PR

Análise do Segmento de Atrativos Culturais da Cadeia Produtiva do Turismo de Juiz de Fora/MG

Thiago Duarte Pimentel[1]

Resumo
Tendo em vista o contexto nacional, tanto teórico quanto prático, de severa escassez de estudos sobre a cadeia produtiva do turismo, como de suas ferramentas de gestão, esta pesquisa teve como objetivo analisar a cadeia produtiva do turismo em Juiz de Fora (MG), focalizando a análise dos seus componentes estruturais, principais elos, processo interno de gestão, bem como os possíveis relacionamentos interorganizacionais. Para tanto, recorremos teoricamente a uma revisão de literatura sobre os principais conceitos de gestão de operações, administração da produção, planejamento e controle da produção (PCP), logística, posicionamento logístico, cadeia produtiva e de suprimentos em turismo, a fim de analisar e comparar os conceitos propostos de modo a oferecer um modelo teórico relacionado com o produto turístico, definindo conceitos adequados para a análise e sua utilização na gestão de operações na cadeia do destino turístico. Metodologicamente, este estudo valeu-se de uma pesquisa mista, majoritariamente quantitativa, na medida em que se realizou um mapeamento sistemático, através de uma amostragem não intencional e probabilística com 100 empresas que compõem a cadeia produtiva do turismo em Juiz de Fora (MG), complementada por dados qualitativos, relativos às razões de determinados tipos de comportamentos e práticas destas empresas. Esta cidade foi escolhida em razão de ser um dos destinos turísticos indutores do Estado de Minas Gerais, apresentando o 3º maior fluxo turístico do Estado, além da conveniência de aplicação da pesquisa, por ser a base de atuação da maior parte dos membros envolvidos no projeto. Empiricamente, a cadeia produtiva em tela foi considerada a partir de todos os seus principais elos, a saber: meios de hospedagem, alimentação, agências de viagem, equipamentos culturais e transporte, conforme atividades características do turismo (IPEA, 2010). Sua análise foi realizada de forma sistemática a partir de 6 blocos de questões, cada qual com uma bateria de perguntas, que no seu conjunto visavam produzir um "raio-x" da cadeia produtiva do turismo em Juiz de Fora. Neste artigo, em particular, devido à extensão e volume dos dados, nos ativemos a análise do subsetor de atrativos culturais. Os resultados deste segmento mostram que apesar de ter um faturamento médio anual de 3.6 milhões/ano, por empresa, o setor ainda carece de integração interorganizacional, o que nos leva a concluir que se o setor fosse integrado estratégica e interorganizacionalmente, esse resultado poderia ser muito melhor.

Palavras-chave: Gestão de operações; Cadeia produtiva; Planejamento e controle da produção; Turismo.

[1] Doutor em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Mestre em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Bacharel em Turismo/UFMG. Professor e pesquisador de dedicação exclusiva na UFJF, na pós-graduação em Ciências Sociais (M/D) e em Administração (M), e também nos cursos de bacharelado em Ciências Humanas e de Turismo. Membro da Associação Internacional de Sociologia (ISA) e da Associação Internacional de Peritos Científicos em Turismo (AIEST). CV: http://lattes.cnpq.br/9841188234449467. Orcid: https://orcid.org/0000-0003-1889-069X E-mail: thiago.pimentel@ich.ufjf.br